ISSN: 1806-549X

AUTOR(ES): BRUNO HENRIQUE ROCHA, JHONATAN VINÍCIUS ANTUNES PIMENTA, FREDSON DANILO SILVA, VERLANE GONÇALVES SANTOS, SUZANE ARIADINA DE SOUZA e CAROLINE ALVES SILVEIRA.

O**RIENTADOR(A):** MICHELY DE JESUS SOUZA

BENEFÍCIOS DO USO DA ALOE VERA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Resumo: A Aloe vera *"Asparagales"*, vem sendo utilizada no tratamento de feridas e queimaduras, visto que seu uso estimula a proliferação de fibroblastos, angiogênese, implicando diretamente na produção dos fatores de crescimento, levando ao aumento de ligações cruzadas entre moléculas de colágeno na pele (LIRA et al, 2020). Assim, sendo utilizada pelo seu poder emoliente e suavizante, possui vitamina C *(Ácido Ascórbico),* e E *(Tocoferol)* do complexo B, ácido fólico e minerais, aminoácidos e polissacarídeos, por essa razão, são estimulantes da proliferação celular (OLIVEIRA, 2010). O estudo foca em documentar a efetividade do tratamento de queimaduras superficiais e parciais, lesões traumáticas isquêmica e feridas. O estudo se trata de uma revisão de literatura. A busca pelos artigos foi realizada a partir do Google Acadêmico, ScieLO, PubMed, LILACS, contendo artigos no idioma português e inglês. No estudo de LIRA et al, (2020), com ratos da raça Wistar foi visto que a composição do gel da Aloe vera influencio em alterações no processo de cicatrização. Nos grupos que tiveram 50% a 100% da aplicação do gel da Aloe vera observou-se maior rapidez de cicatrização, entretanto, o grupo que conteve 20% do composto observou-se um período de cicatrização mais prolongado. Posteriormente foram selecionados 50 pacientes com queimaduras superficiais e parciais, logo após foi dividido em grupos onde utilizado o gel da Aloe vera, já o outro com creme sulfadiazina, a 1%. No estudo de GOMES et al, (2016), foi observado a constituição de crosta no grupo tratamento três dias após o inícios do uso da pomada de Aloe vera, foi possível notar a neovascularização, ou seja, a formação de novos vasos sanguíneos, sendo mais notório e eficiente no grupo tratamento. No estudo de LIRA et al, (2020), foi feito o uso do creme Aloe vera versus creme placebo pós-hemorroidectomia, a aplicação foi feita três vezes ao dia, durante quatro semanas após o processo cirúrgico. O estudo concluiu que a dor ao defecar foi reduzida em 24h-48h em pacientes que fez uso do creme *Aloe vera*. Em OLIVEIRA et al, (2010), o tratamento de lesão traumática isquêmicas em um paciente portador de *Diabetes mellitus* e hipertensão arterial foi feito a aplicação não convencional, sendo Aloe vera e colágeno. Foi visto que a cobertura favoreceu a epitelização da lesão. Em todos os estudos foi notada uma neovascularização mais efetiva, assim, conclui-se que a Aloe vera acelerou o processo de cicatrização, encontrando células inflamatórias e fibroblastos, havendo alta secreção de colágeno maior em conteúdo, densidade e maturidade, se tornando efetivo o processo cicatricial.

Palavras-chave: Tegumentar; Feridas; Babosa.

Apoio financeiro: FAVEPORT- Faculdade Favenorte de Porteirinha.